

da empresa (o círculo verde claro, em maior contato com fatores externos). Para isso deve-se levar em conta tanto variáveis internas da organização, quanto as do cenário externo à organização. No modelo de [10] são apontadas como principais variáveis externas: "economia (geral e do setor), ambiente sócio-cultural, ambiente demográfico, concorrentes, fornecedores, setor de atuação, tendências, expectativas da sociedade, meio ambiente, política governamental" [15]. E como variáveis internas: "estratégia central da organização, cultura organizacional, estilo de gestão, pontos fortes e fracos, gestão da qualidade, ambiente físico e tecnológico, sistemas de comunicação e informação, políticas operacionais de cada setor e valores pessoais" [16]. A conclusão da autora é que a Gestão do Design, a nível estratégico, deve levar em consideração esses dois grupos de variáveis ao planejar a estratégia integradora.

## EMPRESAS DE TECNOLOGIA EM FLORIANÓPOLIS

### Design de Interação

As empresas de tecnologia tratadas nesta artigo são compostas por designers e desenvolvedores de software, e têm por objetivo a criação de sites, aplicativos e outros sistemas dotados de interfaces gráficas. A área do Design dedicada a criação de tais tipos de artefatos é conhecida como *Interaction Design*, isto é, Design de Interação. O Design de Interação trata da criação de interfaces, isto é, camadas de interação entre usuários e produtos: "Uma questão fundamental do Design de Interação é a seguinte: como você otimiza as interações do usuário com o sistema, ambiente ou produto" [17].

Empresas cujo negócio baseiam-se em Design de Interação são aquelas que geram produtos ou serviços onde a interação de usuário e sistema através de interfaces usáveis ditam o valor gerado [18]. Designers de interação atuam em equipes multidisciplinares identificadas por um ambiente ditado por tecnólogos e desenvolvedores de *software*. Portanto precisam se integrar a metodologias e processos de tal ambiente afim de realizar suas tarefas, o que muitas vezes envolve conflitos.

Para [19], a Gestão do Design foi tradicionalmente desenvolvida em empresas de Design Industrial, e há poucos estudos sobre como gerir Design em empresas de outros setores, como de serviços, de desenvolvimento de software e marketing digital. O autor defende ainda um modelo pelo qual empresas de Design de Interação seriam aquelas em que as decisões nesse domínio de competência são tomadas a nível estratégico (com foco no cliente e no modelo de negócio da organização); e que a equipe de Design deveria ser parte do núcleo operacional da empresa, integrada à equipe de desenvolvimento de software. Seria papel dos designers de interação fornecer aos desenvolvedores os requisitos adequados aos clientes e alinhados com a tecnologia disponível e o modelo de negócios da empresa. E, além de fornecer esses requisitos, comunicar a estratégia e tarefas de trabalho ao restante da organização, criando uma cultura determinada pelo Design e à inovação.

## Florianópolis como ecossistema empreendedor

A cidade de Florianópolis, capital catarinense, apresenta-se como um pólo nacional de empresas ligadas a tecnologia digital [20] e, portanto, cujo negócio tem no Design de Interação um aspecto central.

Segundo [21], em um relatório mundial sobre empreendedorismo, um ambiente geográfico forma um ecossistema empreendedor quando possui incentivos nas categorias apresentadas na Figura 3:

Figura 3 – Ecossistema Empreendedor